

Ciências Agrárias / Agronomia / Agronomia

## **MANEJO DE TRIPES EM CULTIVO DE MELÃO (*Cucumis melo* L) COM USO DE CRAVO-DE-DEFUNTO (*Tagetes* spp.) COMO PLANTA ATRATIVA.**

**José Jardiel Lima da Silva**-[anjojj12@hotmail.com](mailto:anjojj12@hotmail.com)

Carlos Lopes de Sousa

José Flavio Ferreira de Sousa

Haroldo de Jesus Beckman Soares Neto

Leocadio Thiago Costa Assunção Nascimento

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DO MARANHÃO -  
Campus Codó**

Andréia Serra Galvão

Profa. Orientadora - **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLÓGICA DO MARANHÃO - Campus Codó**

### **INTRODUÇÃO:**

O melão (*Cucumis melo* L..) é uma olerícola muito apreciada e de grande popularidade no mundo, é uma planta polimórfica, cujo centro de origem é a África, tendo ocupado em 2002, uma área de 1.162.136 hectares, com uma produção de 21.588.746 toneladas de frutos e uma produtividade média de 18,57 t/ha (FAO, 2005). A China é o maior produtor, com 33,47% da produção mundial, seguida pela Turquia, Irã, Estados Unidos e Espanha.

O Brasil é, atualmente, um dos maiores produtores de melão da América do Sul, com 17% da produção total. Embora o Brasil ocupe a 19ª colocação na produção mundial de melão, há fortes tendências de crescimento desta cultura nos últimos anos em função do aumento do consumo interno e das exportações.

O Brasil dispõe de tecnologias e conhecimentos capaz de dar suporte a um salto quantitativo e qualitativo na produção de melão para abastecer o mercado interno e aumentar suas exportações para outros países. As condições ambientais que favorecem o cultivo do meloeiro estão relacionadas aos fatores climáticos temperatura, umidade relativa e luminosidade. Porém assim como outras culturas existem fatores que limitam a sua produção como a ocorrência de pragas chegando a inviabilizar a sua produção (BRANDÃO, 1998).

Um método de sucesso para o controle de pragas em geral é o manejo integrado (MIP), que utiliza vários métodos de controle, como o biológico, cultural e químico, além da utilização de plantas armadilhas e plantas atrativas para as pragas e seus inimigos naturais (PICANCO & GUEDES, 1999; VENZON 2005). Um das espécies de plantas atrativas utilizadas é o cravo de defunto (*Tagete minuta*) que usada em bordadura das culturas ou em pulverizações na forma de extratos alcoólicos, atuam tanto por ação direta contra as pragas e doenças, quanto por "disfarce" das culturas pelo seu forte odor causando repelência (ZVALETA-MEJÍA, . GOMEZ, 1995).

### **MÉTODOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os experimentos foram de dois tratamentos: o primeiro com o plantio de cravo de defunto consorciado com o melão e o segundo tratamento somente o plantio do melão sem consorciação com o cravo de defunto

Os canteiros para cultivo foram compostos por: solo, cultura anterior incorporada, composto (farelo de arroz,) ácido bórico, sulfato de zinco, molibdato de sódio e capim napier triturado.

O Melão e cravo-de-defunto (*T. patula*) foram semeados em bandejas de isopor de 288 células contendo substrato Ecosolo® e, após 30 dias da emergência, as mudas foram transplantadas para a casa de vegetação. O espaçamento utilizado para o melão foi de 30 x 30 cm e todos os canteiros da casa de vegetação foram transplantados. O cravo-de-defunto foi transplantado em duas faixas de 5 m nas extremidades das estufas, em espaçamento de 10 x 30 cm. No cruzamento destas faixas com os canteiros de melão, portanto, vai ocorreu a consorciação.

Os pontos de coleta foram:

a) cravo-de-defunto entre os canteiros com as plantas de melão; b) melão consorciado com cravo-de-defunto (T1); c) melão à distância de 10 m (T2); d) melão à distância de 12m

As coletas de insetos foram feitas durante seis semanas.



Figura1-



Figura2-

Figura1-; melão na sua fase final(Foto-Tirada do projeto de José Jardiel)Figura2- Fruto do Melão (*Cucumis melo* L..) após 1 mês.(Foto-Tirada do projeto de José Jardiel).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas duas espécies de tripses sendo as duas onívora *Arorathrips* sp., *Ceratothripoides* SP e *Haplothrips* sp., exclusivamente no melão.

A abundância de espécies de tripses comuns foi maior em *T. patula* com 64,72%, seguida do melão consorciado com *T. patula* (12,44%) e de melão cultivado isoladamente a 10 e 12 m e de distância da bordadura de cravo-de-defunto com 8,70%; 5,50%; 4,32% e 4,32% respectiva

Figura-2



Figura-1- *Arorathrips* SP encontrado no melão.

(foto-[http://www.google.com.br/images/ Arorathrips SP](http://www.google.com.br/images/Arorathrips%20SP))

Figura 2



Figura-2- *Haplothrips* sp., encontrado no melão. (foto-[http://www.google.com.br/images/ Haplothrips sp](http://www.google.com.br/images/Haplothrips%20sp))

### CONCLUSÕES

Como o cravo foi plantado muito tempo depois do desenvolvimento do melão houve uma competição de nutrientes e isso ocasionou a perda de plantas do melão.

Então para este tipo de experimento devemos plantar o melão e o cravo de defunto no mesmo dia para que não ocorra competição de nutrientes.

**Instituição de fomento:** IFMA- PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPGI

### **Trabalho de Iniciação Científica Júnior**

#### **Palavras-chave:**

Cravo-de-defunto (T. patula)

Melão (*Cucumis melo* L..)

Planta Atrativa

#### **Referências Bibliográficas**

ABID, M.; MAGBOOL, M.A. Effects of inter-cropping of *Tagetes erecta* on root-knot disease and growth of tomato. **International Nematology Network Newsletter**, v.7, p. 41-42, 1990.

BRANDÃO FILHO, J.U.T.; VASCONCELLOS, M.A.S. **A cultura do meloeiro**. In: GOTO, R.; TIVELLI, S.W. eds. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. p.161-193.

FAO. Agricultural production, primary crops. Disponível em <http://apps.fao.org/page/collections Subset=agriculture> . Acesso em 10 mar. 2009.

PICANÇO, M.; GUEDES, R.N.C. Manejo Integrado de Pragas no Brasil: situação atual, problemas e perspectivas. **Ação Ambiental**, v.2, p.23-27, 1999.

VENZON, M; PAVIA JR, T.J.de; PALLINI, A. (ED). Controle alternativo de doenças e pragas. Viçosa, 2005. p.1-22

ZVALETA-MEJÍA, E.; GOMEZ, R. O. Effect of *Tagetes erecta* L.-tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) intercropping on some tomato pests. **Fitopatologia**, v.30, p.35-46, 1995.